

ANAIS - XXXVI Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia

64-SESSÃO 06 - CIRCULAÇÃO PULMONAR

29/11/2012 10:15-11:30

SALA BERILO

[Trabalho 3097]

CIRCULAÇÃO PULMONAR

AVALIAÇÃO PNEUMOLÓGICA DE PACIENTES CANDIDATOS A TRANSPLANTE HEPÁTICO.

TIAGO SPIAZZI BOTTEGA; MARCELO BASSO GAZZANA; IGOR GORSKI BENEDETTO; MARLI MARIA KNORST; MÁRIO REIS ALVAREZ DA SILVA; ALEXANDRE DE ARAUJO;

ALJAMIR DUARTE CHEDID;

HCPA, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL;

tbottega@yahoo.com.br

Resumo:

Introdução: Os pacientes candidatos a transplante hepático necessitam de uma extensa avaliação antes do procedimento. A investigação pneumológica é essencial para detectar contextos que aumentem o risco ou mesmo contra-indiquem a realização do transplante.

Objetivo: Descrever os achados da avaliação pneumológica em candidatos a transplante hepático.

Métodos: Estudo transversal dos pacientes atendidos no ambulatório de avaliação pré-transplante hepático do Serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os dados foram coletados do sistema informatizado AGH do HCPA, utilizando um formulário padronizado.

A análise foi descritiva.

Resultados: No período de Julho a Dezembro de 2011, 74 pacientes candidatos a transplante hepático foram avaliados. A média da idade foi de 52,6•12,9 anos (amplitude 16 a 76 anos), sendo 43 homens (58,1%). A causa mais freqüente da hepatopatia foi hepatite crônica por vírus C (n=33, 44,6%) e uso de bebida alcoólica (n=32, 43,2%). A média do escore Child-Pugh foi 7,6•2,0 pontos e do escore MELD 14,0•6,0 pontos. Em relação ao hábito tabágico, 14 (18,9%) pacientes eram tabagistas ativos, 16 (21,6%) no passado e 44 (59,4%) não tabagistas. Foi referida dispnéia aos médios esforços (escala MMRC 2) em 33 pacientes (44,6%) e aos pequenos esforços (escala MMRC 3) em 4 (5,4%). Pneumopatia prévia foi infreqüente (somente em 4 pacientes). A reação de

Mantoux foi não reatora em 34 (53%) pacientes, mas reator forte em 25 (39%) casos. Radiografia de tórax foi normal em 43 casos (58,1%), sendo a alteração mais comum o derrame pleural (n=7, 9,4%). Das 45 gasometrias arteriais em ar ambiente coletadas, foram normais em 27 pacientes (60%). A espirometria foi normal em 43 pacientes (58,1%), apresentou padrão obstrutivo em 12 (16,2%) e restritivo em 7 (9,4%). Pesquisa de shunt intrapulmonar por ecocardiograma foi realizada em 63 pacientes, sendo detectado shunt em 57 casos (90,4%), na sua maioria leves (n=43). A avaliação ecocardiográfica demonstrou média da velocidade de regurgitação tricúspide $2,42 \pm 1,48$ m/s e o diâmetro do ventrículo direito $2,24 \pm 0,48$ cm.

Conclusões: A avaliação pneumológica de candidatos a transplante hepático revelou que o perfil dos pacientes é de não tabagistas, sem pneumopatia prévia, gasometria arterial geralmente sem alterações, espirometria e radiografia de tórax normais, reação de Mantoux comumente positiva, elevada incidência de shunt intrapulmonar e ausência de sinais sugestivos de hipertensão pulmonar ao ecocardiograma.